

Influência do tabaco e da canábis em lesões da cavidade oral – revisão sistemática

Myriam Abbad¹, Maria João Coelho^{1,2,3}, Inês Lopes Cardoso^{1,2,3}, Ana Moura Teles⁴, Márcia Carvalho^{1,2,3,5}, Cristina Pina^{1,2,3}

¹Faculdade das Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal; ²FP-13ID, FP-BHS, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal; ³CINTESIS.UFP@RISE, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal; ⁴Professor Auxiliar da Universidade Católica Portuguesa-Faculdade de Medicina Dentária; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Viseu; ⁵LAQV/REQUIMTE, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal



39508@ufp.edu.pt

86



1. Introdução

O tabaco e a canábis estão entre as drogas mais consumidas no mundo, sendo frequentemente utilizadas de forma concomitante, especialmente em certos grupos de consumidores. Essa prática combinada pode ter implicações significativas para a saúde oral, pois expõe a cavidade oral a uma variedade de substâncias químicas tóxicas provenientes tanto do fumo do tabaco quanto da canábis. O papel do médico dentista é crucial na prevenção e detecção precoce dessas lesões.

2. Objetivos

Esta revisão sistemática tem como objetivo explorar a influência do tabaco e da canábis nas lesões da cavidade oral, enfatizando a importância de uma abordagem proativa por profissionais de saúde oral no tratamento dessas patologias.

3. Metodologia

Procedeu-se à pesquisa de artigos científicos publicados nos últimos 5 anos (de 1 janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023), com recurso às bases de dados PubMed, Scopus e ScienceDirect com as seguintes palavras-chave: "Tobacco smoking", "Marijuana Smoking", "Oral microbiota", "Oral pathology" e "Oral Manifestations", no resumo e/ou título. A estratégia de pesquisa utilizada na PubMed foi: ("Tobacco Smoking"[mesh Terms] OR "Marijuana Smoking"[mesh Terms]) AND (("microbiota"[mesh Terms] AND "mouth"[mesh Terms]) OR "pathology, oral"[mesh Terms] OR "Oral manifestations"[mesh Terms] OR "Mouth Neoplasms"[mesh Terms]) AND 2019/01/01:2023/12/31[Date - Publication] AND ("english"[Language] OR "portuguese"[Language]). Considerou-se para análise qualitativa os critérios de inclusão: artigos completos escritos em inglês ou português, tipologia de revisões da literatura e meta-análises, ensaios pré-clínicos e clínicos randomizados e não randomizados. Os critérios de exclusão para as avaliações foram: cartas editoriais, capítulos de livros e atas de conferências, publicações noutras línguas que não as mencionadas, estudos que não abordem o tema definido.

4. Resultados

O processo de seleção, de acordo com os critérios supracitados, é apresentado na Figura 1. Com esta metodologia foram encontrados 36 artigos e, de acordo com os critérios propostos para este trabalho, foram excluídos 22 artigos, ficando para leitura integral e incluídos 14 artigos (referências no QR Code).

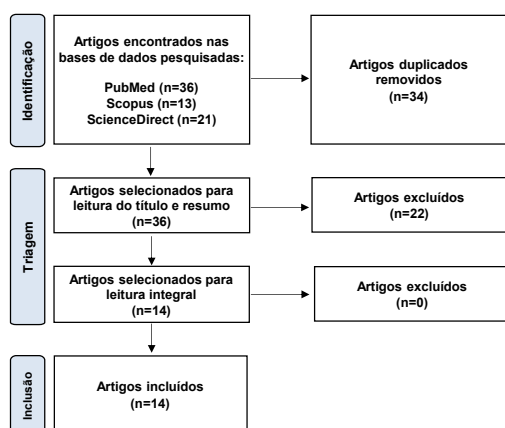


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos de acordo com o modelo PRISMA.

5. Conclusões

- Os médicos dentistas que lidam com pacientes que consomem tabaco e/ou canábis devem adaptar a sua abordagem clínica, que aposte na alteração destes hábitos aditivos.
- Os estudos demonstram que o tabagismo e o consumo de canábis são comportamentos com impacto na saúde oral.
- Serão necessários estudos adicionais para avaliar os efeitos sinérgicos e as consequências a longo prazo dessa combinação, nos tecidos e funções da cavidade oral.

O presente trabalho apresenta evidências robustas de que o tabagismo e o uso de canábis estão associados a um risco significativamente maior de lesões orais, tais como as ilustradas na Figura 2, entre outras:

- Redução do fluxo salivar, resultando em sintomas de boca seca e hipossalivação, contribuindo para mau hálito e capacidade reduzida de cicatrização dos tecidos;
- O uso combinado de tabaco e canábis intensifica as doenças periodontais através de mecanismos patológicos sinérgicos. O tabagismo, reconhecido por seus efeitos deletérios na resposta imunológica e nos processos inflamatórios, leva à diminuição da vascularização, cicatrização retardada e alterações no microbioma oral. Essas alterações resultam em maior perda de inserção periodontal e reabsorção óssea. Por outro lado, o consumo de canábis está associado à deterioração da saúde periodontal, em grande parte devido ao Δ^9 -THC, que provoca xerostomia, comprometendo assim as defesas naturais da boca contra bactérias e ácidos. A combustão da canábis também produz altas temperaturas e subprodutos tóxicos que danificam os tecidos orais, levando a bolsas periodontais mais profundas e maior perda de inserção;
- O risco aumentado de infeções orais também pode ser atribuído aos efeitos prejudiciais do tabagismo e do consumo de canábis na microbiota oral, levando a disbioses, que podem comprometer a capacidade do corpo de combater eficazmente as infeções e inflamações orais;
- Os produtos químicos presentes no fumo do tabaco (nitrosaminas e alcatrão) e da canábis (canabinoides e outros produtos) têm efeitos tóxicos na mucosa oral e podem induzir mutações genéticas levando a várias lesões pré-malignas (leucoplasia e eritroplasia) e risco aumentado de carcinoma da mucosa oral.

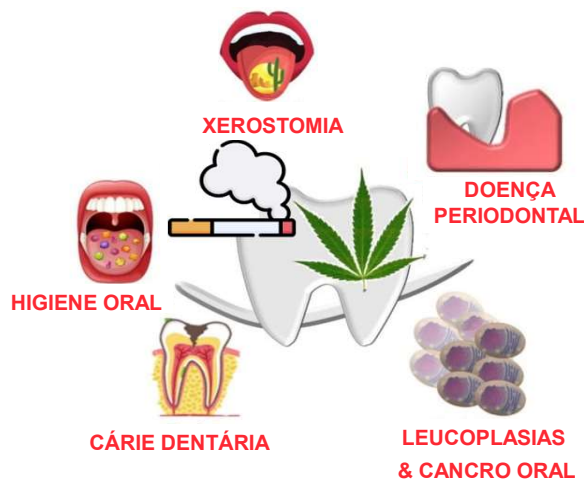


Figura 2. Manifestações orais comuns associadas ao consumo de tabaco e canábis.

Prevenção e Detecção Precoce

Em termos de diagnóstico, os dentistas devem estar atentos aos sinais precoces de lesões orais relacionadas ao tabaco ou à canábis, como placas brancas persistentes, úlceras orais recorrentes ou sangramento gengival inexplicado. Além disso, é essencial realizar exames de rastreio de cancro oral, incluindo exame visual e palpação da cavidade oral, para detetar lesões precoces e anomalias teciduais.



Scan me!